

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

ESPINHO-VILA REAL

A próxima visita do Orfeão de Espinho à capital trasmontana

O desporto, notadamente o futebol, tem sido apontado, e não sem fundamento, como factor de quezílias lamentáveis entre povos, como origem de malquerenças injustificáveis entre os habitantes de povoações que outrora foram amigas e entre as quais, fundamentalmente, só há motivos de estima e amizade verdadeiras, principalmente quando são povos de características semelhantes em cujas veias circula o mesmo sangue e cuja história tem a mesma origem.

O que se passa, presentemente, no campo desportivo, entre Espinho e mais duas localidades estranhas ao nosso distrito—Vila Real de Trás-os-Montes e Viana do Castelo—constituindo nobres excepções à regra, demonstra, porém, que o desporto, quando bem orientado, quando orientado adentro da sua verdadeira ética, pode também, exercer influência benéfica ou até decisiva no sentido de aproximar os povos de diferentes localidades e regiões e espevitar-lhes um dos sentimentos mais nobres que a sua alma pode albergar—qual é o sentimento da fraternidade humana.

Sempre os desportistas de Espinho foram considerados pelos altos dirigentes do Desporto, dos mais educados e correctos do País, cujo espírito desportivo os levou muitas vezes a resistir, estoicamente, a soezes e condenáveis provocações de alguns adversários de momento. Isso não quer dizer, porém, que sempre os seus mentores conseguissem evitar que um ou outro elemento de temperamento mais impulsivo se descomandasse em face de deslealdades e provocações dos competidores, e comentassem, também, os seus excessos que os companheiros e os seus conterrâneos, em geral, foram os primeiros a lamentar e a condenar. Mas isso, tem sido, felizmente, casos muito raros entre os futebolistas da nossa terra.

Os desportistas que actuam sob a bandeira respeitável do Sporting Club de Espinho tiveram a felicidade de encontrar nos seus colegas do Sporting Club de Vila Real almas gémeas onde florescem os mesmos nobres sentimentos, aliando ao espírito desportivo o espírito do cavalheirismo, aliaz muito peculiar da gente trasmontana. E, os dois clubes—Vila Real e Espinho—identificados pelos mesmos ideais, conseguiram, facilmente, tornar extensiva a amizade que os prendeu, desde o primeiro contacto, aos seus respectivos povos dos quais se arvoram, justamente, em lídimos intérpretes, facto que constitui um exemplo a imitar por todos os desportistas do nosso País.

E', pois, sob o influxo do nobre sentimento que anima os Espinhenses, desportistas e não desportistas, para com a gente de Vila Real, que o ORFEÃO DE ESPINHO—alfôbre de jovens ávidos de educarem o espírito cultivando a Arte nalgumas das suas modalidades mais belas e educativas, vai, no próximo sábado, dia 30 do corrente, à encantadora e aliciante capital de Trás-os-Montes levar a efeito no seu teatro um espectáculo cénico-musical e coreográfico, não isento das deficiências próprias de amadores pouco experimentados, o qual não terá outro valor que não seja demonstrar a boa vontade e os esforços dos seus artífices e dos seus intérpretes em concorrerem, por sua vez, para estreitar mais ainda os laços de profunda simpatia e verdadeira amizade que felizmente unem este povo rude da beira-mar ao fidalgo e acolhedor Povo Vilarealense.

Pela juvenil Embaixada de Arte que daqui partirá no próximo sábado, a caminho da cidade enamorada, envia o Povo de Espinho o seu abraço fraternal e a expressão da sua grande simpatia e da sua sincera amizade ao Povo de Vila Real—encarnação das mais lídimas virtudes do bom Povo Trasmontano.

B. D.

A visita do Sr. Presidente da República a Espanha

A amizade peninsular é, ante a confusão internacional reinante no mundo moderno, uma certeza clara e límpida de trabalho construtivo, um oásis de paz no meio do deserto da guerra, esse espectro sinistro que continua a pairar ameaçadoramente sobre o orbe terráqueo.

dade, uma expressão modelar que, embora negada por algumas nações, é aceite com admiração por uma maioria, como um exemplo flagrante de política de boa vizinhança entre dois países amigos e vizinhos, tomada e vivida no melhor sentido.

Ora para cimentar ainda mais

(Continua na 2.ª página)

ESPINHO À VISTA

A NOSSA PRAIA E A ESPLANADA

DEMOS há dias um passeio pela nossa airosa Esplanada, e lançamos os olhos pelo vasto areal da nossa praia. A época balnear aproxima-se, e como não somos indiferentes às coisas de que possam resultar boas ou más impressões aos hóspedes que nos dão a honra de fazer entre nós o seu veraneio, aquele passeio impunha-se à nossa curiosidade.

E gostamos. A Esplanada, agora prolongada até à rua 33, é um encanto, e fica sendo um miradouro esplêndido para todas as pessoas que se deleitam na contemplação do mar.

Livre de todas as maquinetas, guindastes, montes de pedra, areia, etc., a magnífica artéria da beira mar fica sendo um dos grandes motivos de orgulho para Espinho, e pode classificar-se como uma das principais esplanadas do litoral.

Depois da nossa Avenida 8—uma das mais lindas de Portugal—a nossa Esplanada ficará sendo a artéria mais concorrida de Espinho, ou não fosse ela uma espécie de varanda mágica debruçada sobre o cenário maravilhoso do Atlântico, que capricha em nos dar sempre o mais variado dos espectáculos.

Quanto ao vasto e extenso areal da nossa praia, e em especial aquele que se destina às barracas de banho, de norte a sul, é com muito prazer que registamos o seu arranjo e o seu aceio—prova de que estas coisas merecem o cuidado e o carinho de quem nelas interfere oficialmente.

Até na praia Azul—a praia norte de Espinho—se verifica o mesmo cuidado singular, dentro das possibilidades do local. E tudo isto nos consola.

E agora, para finalizar estas desprezenciosas palavras sobre o que é a nossa Esplanada e quanto vale a nossa zona de banhos, só nos resta desejar que a Esplanada se encha, e que as barracas de banho, se encham igualmente de banhistas, para que os simpáticos banheiros de Espinho tenham, na época balnear deste ano, um autêntico S. Miguel de fartura, pois todos a merecem muito dignamente.

João da Beira Mar

Pela Câmara Municipal

O sr. Presidente da Câmara, acompanhado do director-delegado dos Serviços Municipalizados, deslocou-se durante a semana finda a Lisboa, onde tratou de assuntos camarários junto dos diversos ministérios, entre os quais o problema do abastecimentos de águas à vila.

A MALANDRAGEM?...

TODO o pobre mortal que tem de atravessar os curtos dias da existência sujeito aos encontrões de certa «bilindragem» que quixotescamente quer passar por gente de bem, tem realmente de pacientar-se até ao sacrifício e muitas vezes maldizer a hora em que veio a este vale de lágrimas.

Cada dia que passa mais me vou convencendo que é infeliz todo aquele que possui um ideal seriamente humano e que por ele se arrisca a pelear.

Vem este ligeiro introito a propósito do seguinte:

Estando eu na noite de 27 de Abril último em frente ao edifício da sede dos organismos sindicais na rua 19 desta Vila de Espinho a apreciar os efeitos das iluminações ali postas em homenagem de consagração nacional ao maior Génio da nossa História, Doutor Oliveira Salazar, reparei em dois «garbosos senhores» que momentos antes se tinham apeado de um luxuoso «limousine» e que, ao passarem em frente do mesmo edifício iluminado, olharam, soltando um deles o seguinte comentário: é ali onde está a malandragem dos fiscaes e dos sindicatos!...

O insidioso comentário em si não tem importância de maior, sabendo-se ter saído do íntimo de um irracional, muito rico, mas que conheci e pobre como Job, e pobre talvez continuaria se não tivesse providencialmente aparecido um Homem e uma Situação de Ordem e Progresso que assegura a cada um a mais ampla liberdade de trabalho e iniciativa.

E' que, os analfabetos do espírito são os seres mais inferiores da sociedade; são o mal endémico que mais nos aflige.

Muitos dos que enriqueceram, sabe-se lá como, e que têm por única preocupação os baixos prazeres do materialismo, bem andariam se reservassem também um pouco de tempo ao estudo dos problemas transcendentais da época que passa, para alguma coisa compreender da razão de ser da nossa invejável situação política e social, e deixarem de lapidar com insultos sujos os que estão ao serviço de uma Ordem, que é de todos.

O Estado é a ordem política e social legalmente estabelecida. A Autoridade, é o policiamento e a segurança dessa ordem.

O criminoso odeia a polícia. O cidadão pacífico exalta-a.

O industrial honesto recebe a fiscalização com urbanidade; o que não é honesto chama blasfêmias contra ela.

A fiscalização existe desde os alvares da civilização e sem ela a vida seria impossível. Pelo menos há 3.800 anos já se fiscalizavam os preços dos géneros e da remuneração do trabalho na antiga cidade de Eshnunua, na Babilónia e os transgressores pagavam implacavelmente com a vida as infracções à lei.

Mesmo entre nós, já há cerca de 350 anos o rei Filipe II ordenava o cumprimento das 8 horas de trabalho e o pagamento de salários justos que permitissem viver sem miséria, e que durante o ano tivessem diversos dias de férias.

Na Idade Média as Corporações regulavam rigorosamente a duração do trabalho, que nos ofícios ia de 7 a 8 horas de trabalho efectivo no inverno e 10 no verão.

Já 700 anos antes de Jesus Cristo, os operários romanos estavam organizados em Corporações e Colégios, e eram eles que ditavam as leis e as faziam cumprir.

Vê-se, portanto, que a organização do trabalho não é uma inovação, mas apenas o encadeamento histórico das prerrogativas dos trabalhadores que o Estado Novo ajustou inteligentemente às circunstâncias da época que decorre, dando-lhe personalidade jurídica e exaltação social.

E quem quiser percorrer toda a magnífica sementeira da Igreja no campo social, principalmente a partir de 1891, com as revolucionárias encíclicas do Papa Leão XIII, facilmente encontrará clara justificação sobre a razão de ser da existência dos Sindicatos Nacionais e da fiscalização que espíritos em trevas densas classificam de «malandragem».

J. TAVARES ADÃO

Festas de Verão

Na passada segunda-feira, a convite e sob a presidência do sr. Presidente da Câmara, ladeado pelo presidente da C. M. de Turismo, reuniram no Salão Nobre dos Paços do Concelho, os representantes dos principais organismos locais e da Imprensa, a fim de tomarem conhecimento do resultado dos trabalhos efectuados por uma comissão nomeada para estudar os meios de

se conseguir fundos para a realização dum programa de Festas de Verão à altura da categoria e dos créditos da nossa Praia como estância de turismo.

Os presentes foram elucidados de que tendo a referida comissão enviado uma circular a s comerciantes e industriais de Espinho com o fim de saber com o que se

(Continua na 3.ª página)

Relâmpagos...

SOCIAIS

UMA mensagem telegráfica de apoio, do grupo dos 21, do Café Moderno, e um esclarecimento sobre a intenção de um dos últimos relâmpagos obriga-me a voltar à estacada, desta vez a sério.

Note-se: escrevo sempre com o fito no bem, embora, algumas vezes, desvirtuadas as intenções, pareça cair-se no contrário.

Um relâmpago atrás referido seguiu-se tal trovoadas que deu, nas tertúlias do costume, discursos inflamados e apaixonados, havendo menino que, para não chocar com Deudas, desviou o seu itinerário quotidiano não fosse ficar pulverizado no contacto com a farsca...

Claro, uma trovoadas assim tem, fatalmente, de produzir relâmpagos faiscaes, raios, o fim do mundo. Mas... fujamos dos gracejos.

Al vai o esclarecimento. Quando escrevi o revolucionário relâmpago não o fiz com má intenção ou para prejudicar fosse quem fosse, de mais tratando ele de oficiais do mesmo officio. Considero-os a todos e por todos me baterei, sendo preciso.

O professorado de Espinho ao qual me honro pertencer cumpre o melhor possível a sua espinhosa missão. Os seus componentes são uns videntes (tambem entro na conta), mas, metidos em brios, não haverá quem os suplantem no bom desempenho do seu cargo. Esqueça-se, pois, o que, gracejando, escrevi. Esqueça-se, mas sem ressentimentos. Eis o que recomendo.

SENHOR F..., os seus relâmpagos são construtivos e moralizadores. Abro a Defesa e é o que leio em primeiro lugar. Sr. F., não ligo mela aos seus relâmpagos nem sequer me dou ao trabalho de lê-los...

Sr. F., casque-lhes... Sr. F., isso não se escreve, de mais atacando-se a, b e c.

Sr. F., relampeje, fisque, fuzile... É a história do velho, do rapaz e o burro.

Uma coisa acho estar certa: os relâmpagos obrigam, de vez em vez, à discussão. Desta nasce a luz, a luz ilumina e coisas votadas ao ostracismo voltam à baila para brilhar, brilhar tanto quanto a luz originária e bendita. Bem-vindos sejam os relâmpagos!... Diabos levem os relâmpagos!... Bravo, sr. Deudas!... Suma-se, seu safado!... Mas... tudo é preciso nas passagens desta vida.

Excelentíssimo Presidente da República regressou da Espanha. O alcance da sua visita é bem visível. O abraço sincero das duas nações peninsulares é uma grande lição para o mundo inteiro. Os nomes de Craveiro Lopes e Salazar são pronunciados com respeito e admiração, vitorizados, transparecendo de tudo quanto se está passando que a paz da Espanha se deve tambem aos nossos governantes. Por tal motivo somos obrigados a perguntar — nunca é de mais repeti-lo — o que seria de nós se a guerra de Espanha tivesse desfecho diverso e fôssemos levados a entrar na guerra passada?

Não fôsse a formidável visão e o pulso firme de Salazar e Portugal, assim como a Espanha, seria arrastado.

Só uma inteligência invulgar, amor à Pátria, aprumo inexcitável, independência nos actos e nas palavras, vontade fervorosa em vencer, trabalho sem horário e heroísmo, podiam aguentar as duas nações unidas para a vida ou para a morte.

Felizmente tudo foi para a vida e e-la aí está, pujante de fé e energia, a apregoar ao mundo que no extremo occidental de uma Europa aos tropeções, há um bloco firme e pronto para quaisquer eventualidades, firme e pronto na defesa do que mais sagrado deveria ser para a humanidade: Deus, Pátria e Família.

E o Cabouqueiro que viu, gizou, e construiu foi Salazar.

Ditosa Pátria que tais filhos tem.

ENTÃO, houve, neste ano, algum milagre em Fátima? Houve, como tem havido sempre. Chuva, vento, trovoadas, cama dura... e o povo que literalmente enchia o recinto do Santuário, lá estava, sem um queixume, sem uma revolta, orando, orando sempre a Nossa Senhora. A fé continua cada ano mais viva e Fátima, com bom ou mau tempo, é disso a prova bem evidente. Este um dos maiores milagres de Fátima.

Para o ano, se Deus quiser, lá estamos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, e Margarida Pinto Brandão Rezende e a sr.ª D. Maria Tavares dos Santos Cruz;

Amanhã dia 25 os meninos Carlos Horácio filho do sr. Carlos Vieira Pinto Jor; José António, filho do sr. Alvaro dos Santos Belesá; Guilherme filho do sr. Manuel José Ribeiro e António da F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

em 27, a menina Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva e o menino António, filho do sr. Fernando Gil;

em 28, as sras. D. Anunciação Alves Cadinha D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira e D. Lucília Dias Marques Gomes, ausente em Africa; o menino Augusto, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira; os sr. Adriano Gomes da Costa, e José Ferreira Alves de Carvalho e a menina Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela;

em 29 a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes; as senhorinhas Alice de Oliveira e Maria Fernanda Paulo Amorim filha do sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos, e Maria Amélia Frutuoso, de Anta; a sr.ª D. Maria Amélia Marques Soares Rodrigues; o menino António José Barbosa e os sr. Antenor Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto;

em 30 a menina Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, as sr.ªs D. Maria dos Santos Gomes, D. Palmira de Melo Salvador, D. Alice Ferreira da Silva, de Anta; a sr.ª D. Amélia dos Santos Marques, de Paços de Brandão, e os sr. Fernando José dos Santos Costa, Ernesto Fernandes ausente em Valença, e Cassiano Henrique Neves.

O Sarau da Académica

é na próxima 4.ª feira, dia 27

Conforme já noticiamos, é na próxima 4.ª feira, 27 do corrente; que se realiza no Teatro S. Pedro, com início às 22 horas, o Sarau da A. Académica de Espinho.

Para este espectáculo foi elaborado um vasto e atraente programa.

Assim na 1.ª e 2.ª partes serão representadas por elementos do Grupo Cénico do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» 2 consagradas peças de 2 mestres do teatro português: A formosíssima joia teatral do Dr. Júlio Dantas — «Ri's s d: Tod o Ano», desempenhada por Maria Lídia Pereira e Bernardete Silva, respectivamente, nos papeis de Soror Inês e Susana. E a peça de grande intensidade dramática de Marcelino Mesquita — «Tio Pedro», representada por Elias Tavares, António Vieira e Armindo Quaresma, respectivamente, nos papeis de Tio Pedro, Carlos e José Pila.

Termina o espectáculo com um hilariante «Fim de Festa», uma hipótese de acto escrita expressamente para o Sarau da Académica por Alberto Barbosa (Beka) e desempenhado por: Arq.º Jerónimo Reis, Eng.º Manuel José Vaz, António Vieira (Vieirinha), Alberto Alves, Francisco Vicente e Arq.º Jorge Moreira da Costa. A direcção musical está a cargo de Cassiano Marques.

Este espectáculo foi classificado pela Comissão de Censura da Inspeção dos Espectáculos como Espectáculo Para Adultos: Para Indivíduos com mais de 18 anos.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

- 3.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Suor.
3.ª » — Paiva
5.ª » — Higien
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Teixeira

Horário dos Comboios

Alteração incompreensível

Em 17 do corrente entrou em vigor um novo horário de comboios tramueis entre Espinho-Porto, o qual, devido à incompreensível alteração dos n.ºs 321 e 917, causou geral descontentamento entre a população deste concelho e das localidades próximas, mormente entre as numerosas pessoas que habitualmente se serviam daqueles comboios.

Esses comboios, que partiam de Espinho, às 12.20 e 14.03, pelo novo horário ficaram a partir respectivamente, às 12.05 e às 14.29.

Verifica-se dessa alteração o total desconhecimento, por parte de quem organizou o horário, das conveniências e necessidades dos povos que tais composições se destinavam a servir, porquanto, estando os estabelecimentos comerciais e bancários encerrados das 12 às 14 horas, os passageiros que tenham de fazer as suas compras na cidade do Porto teriam que perder uma hora, além de serem forçados a anteciparem o seu almoço em casa ou obrigados a almoçar no Porto no momento em que restaurantes e casas afins estão abarrotadas de fregueses, o que, além de implicar uma despesa para muitos incomportável, lhes roubaria ainda mais algum tempo precioso que lhes faria falta para tratarrem depois de todos os assuntos que determinaram a sua deslocação.

Para quem tiver simplesmente de se deslocar para efectuar al-

gum pagamento ou operação num banco, o comboio das 14 29 é tardio, pois chega ao Porto à hora em que termina o expediente bancário, e o comboio das 12.05 tem os inconvenientes apontados.

E certo que há o rápido, partindo de Espinho às 13 horas, o qual já tem carruagens de 3.ª classe; mas a C. P. exige o pagamento da sobretaxa de velocidade, o que agrava o custo da viagem que, neste tempo de orçamentos apertados deve tornar-se o mais económica possível e não ser agravada como a C. P. está insaciavelmente fazendo.

Porque a hora da partida de Espinho acarreta grandes inconvenientes para os povos da região de que Espinho é centro, impõe-se para já, pelo menos o retardamento do comboio n.º 321, que deveria partir da nossa estação entre as 12 30 e as 13 horas, ou então abolir a sobretaxa de velocidade no rápido das 13 horas. Sendo assim, o comboio 917 poderia manter-se à mesma hora destinado aos passageiros que tenham menos afazeres na capital do Norte.

As forças vivas de Espinho, reunidas há dias na Câmara Municipal, já representaram ao sr. Ministro das Comunicações e ao Director Geral da C. P., pedindo a revisão do referido horário, pelo que é de esperar que tal pedido seja atendido adentro do interesse das populações afectadas com o horário actual.

Abertura do Casino

CONFORME os demais anos, abrem as suas portas ao público no próximo dia 1 de Junho as diversas dependências do Casino de Espinho: Salões de jogos, «Bar», «Dancing», Cine-Teatro e Palácio Hotel.

No «Dancing» actuarão todas as noites as famosas orquestras ligeiras: BLUE STAR, dirigida pelo maestro português Andrade Santos e WALTER, sob a regência do maestro austriaco Walter Kohler. E ainda as consagradas atracções internacionais LIDIA MARTINI, CARMEN CASTILLO, JOSETTE Y MORITZ (parelha de baile) e PILAR MARTI.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

53, R. Sá da Bandeira
35, Rua de Sampaio (Bruno)
TEL. 20134 - 20135 - 20136
Estado 230 gramas DIDIAS

Opel Olympia VENDE-SE, de 50, estado novo. Informa chauffeur Borquinhas — ESPINHO.

Vende-se Casa na Rua 23, com dois estabelecimentos. Falar no n.º 326 — ESPINHO.

O CINE-TEATRO DO CASINO

e a próxima época

Vai o Cine-Teatro do Casino de Espinho, à semelhança dos demais anos, apresentar, diariamente, de 1 de Junho a 30 de Novembro, a melhor programação cinematográfica nacional e estrangeira. Na continuação da lista dos principais filmes a exhibir neste cinema, vamos indicar os nomes de mais alguns, produzidos pelas companhias «Universal International», «Columbia» e «Warner Bros.» e outras.

Da «Universal International» (continuação): Samarkanda, A Cidade Invenctível; A Cidade do Aço, Abbott e Costello Pesquisadores, Quando a Noite Morre, O Homem Gordo, O Pato Atómico, A Revolta dos Apaches, Depois da Tempestade, A Marca do Renegado, O Pequeno Egipto, A Última Reportagem, O Castelo Maldito, Era uma vez um Pirata, Fronteiras Humanas, etc.

Da «United Artists»: O Capitão Scarlet, Duelo sobre o Mar, O Rio Sagrado, Ainda Acontecem Milagres, A Lupa de Ferro, O Comboio apitou 3 vezes, O Fantasma da Cidade, A Primeira Legião, etc.

Da «Columbia»: Perdidos na Selva, A Ilha dos Faraões, Andaluzia, O Fantasma de Monte Cristo, Os 4 Cavaleiros de Oklaoma, Na ponta da Espada, Os Gigantes Negros do Basket, Prisioneira da Selva, Sangue na Arena, Vento do Deserto, Os Condenados do Castelo Maldito, etc.

Da «Warner Bros.»: Herois no Pacífico, Famos de Ambição, Mais do que permite a Força Humana, As Aventuras do Capitão Wyatt, O Desconhecido do Norte-Expresso, Objectivo, Berlim!, O Professor e a Corista, Mara Maru, Os Cadetes D'entrem-se, A Galinha dos Ovos de Ouro, Lágrimas de Mulher, Toque de Clarim, Baile da Primavera, etc.

E, para finalizar, uma lista de grandiosas películas distribuídas por «Produções Anibal Contreiras, L.da», «Talma Filmes» e «Sonoro Filme»:

Era uma vez..., Monte de Piedade, Violetas Imperiais, Pluma ao Vento, Estrela de Andaluzia, E tudo a Canasta levou..., A Irmã San Sulpício, Olé, Tourneiro!, Mistério e Magia do Flamenco, A Marca do Zorrilho, O Rei dos Bo list's, Ail que loucal, Oliva, Fe tiço Trágico; Caçara (filme brasileiro), O Vagabundo dos Sonhos, Segue o teu Caminho; A Sepultada Viva, Tarak n va, A Rainha Africana, A Vingança do Corsário, A Rainha de Sabá, Dez Reis de Esperança, Policia e Ladrão, Chumite (glória do cinema português), etc.

Para informação dos nossos leitores, inserimos o programa do Cine-Teatro do Casino de Espinho de 1 a 13 de Junho, o qual é o seguinte: 1 — O Filho de Ali Babá, 2 — Mandy, A Srada Muda (excepcional película britânica), 3 — Tarakanova, 4 — A Primeira Legião (a coroa de glória de Charles Boyer), 5 — Ferri nãdel Ac obata, 6 — Quero Viver (uma obra prima do cinema inglês), 7 e 8 — Chumite (o melhor filme português), 9 — A Barreira Sonora (emocionante produção inglesa sobre a aviação a jacto), 10 — E Deus não Dorme, 11 — O Grande Inventor, 12 — Amanhã Será Tarde (o famoso filme italiano de Vittorio de Sica), 13 — O Rio Sagrado (a obra prima de Jean Renoir).

Vida Desportiva FESTAS DE VERÃO

(Continuação da 1.ª página)

O Dia Desportivo da Criança Pobre do Ensino Primário em Espinho

Teve lugar no passado domingo no Campo da Avenida a anunciada jornada desportiva, integrada no «Dia Desportivo da Criança Pobre do Ensino Primário», com razoável assistência. Abriu o programa um jogo de futebol entre o Lamas e o Lourosa, o qual terminou pela vitória do primeiro por 4-3.

Em jogo de fundo, defrontaram-se a equipa de honra do Sporting de Espinho e um misto da A. F. do Porto, formado por jogadores das «reservas» do F. C. do Porto e do Ramaldense, tendo vencido a equipa espinhense por 4-0, numa partida sem grande entusiasmo e de técnica em que o misto portuense decepcionou o público e o Espinho só teve uma agradável exibição no 1.º tempo.

O Espinho alinhou com: Cântara (Gato); Mário, Angelo (Alcobia) e Valdemar; Veríssimo (Raposo) e Cadete; Loureiro, Walter, Artur (Tavares), Guilherme e Gomez.

Marcadores dos «golos»: 1.º e 2.º Guilherme, 3.º Loureiro de «penalty» e 4.º Gomez.

Hoje, para a Taça da A. F. de Aveiro, o Espinho defronta o Beira-Mar, em Aveiro.

M. F.

O Orfeão de Espinho

vai a Vila Real no próximo sábado

Em aditamento à local que publicamos no n.º transacto sobre a ida do Orfeão de Espinho a Vila Real de Trás-os-Montes no próximo sábado, dia 30 do corrente, onde dará um espectáculo com a opereta de Carlos de Moraes, música de Fausto Neves e coreografia de Madlita Dias — «No Seio das Cúndas», cujos dados nos foram fornecidos por um elemento estrangeiro à Direcção do Orfeão, pedem-nos esta para rectificar mos que não está assente a deslocação à referida cidade das entidades oficiais, sendo, porém a embaixada artística acompanhada por algumas individualidades de destaque nesta Vila, em carácter particular.

A partida da caravana espinhense está marcada para as 8 horas, do Largo dos Combatentes da G. G., devendo a mesma chegar à capital de Trás-os-Montes por volta das 16 horas, havendo uma ligeira paragem para o almoço, a meio do caminho.

Fazemos sinceros votos por que a longa viagem decorra sem qualquer acidente, quer à ida quer à volta, e que o espectáculo corresponda à expectativa da culta sociedade Vila-realense, da qual por certo, assim como da cidade que vão visitar e das suas magestosas montanhas, todos trarão as mais perduráveis impressões.

TAXA MILITAR

Termina no dia 30 do corrente o prazo do pagamento da taxa militar, referente às anuidades de 1950 e 1951, ao preço de 30\$00 cada anuidade, na Secção de Finanças deste concelho.

A partir de 1 de Julho próximo e até 31 de Dezembro do ano em curso, poderá ser paga a taxa, mas elevada ao dobro.

SALÃO ORIGINAL

Alta costura

AURORA SILVA LEAL NOVO
RUA 18 N.º 831 — TEL. 363 — ESPINHO

Venda de automóveis novos usados e trocas. Informa em Espinho chausfeus Borguinhas — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

poderia contar para o efeito, apenas um reduzido número respondeu, verificando-se que foi irrisória a importância subscrita não obstante a boa vontade de alguns dos subscritores, o que não surpreendeu a maioria dos assistentes, que já com isso contavam baseados na experiência de tentativas anteriores.

Foram apresentados vários alvitre e ideias de se alcançar melhor êxito, e alguém, que é Vereador da Câmara e tem autoridade para falar em nome do Comércio, considerando que o nosso mercado semanal é causa do atrofamento de alguns ramos do comércio local, sugeriu que se estudasse a forma de se ir buscar ao referido mercado a receita principal que deve custear as Festas de Verão sem prejuízo de se procurar obter outras receitas entre as classes económicas e os particulares que querem ver o nome de Espinho respeitado em todos os campos.

Esta sugestão merece o apoio da maioria dos presentes, e com ela estamos absolutamente de acordo por serem o mercado semanal e os barraqueiros adventícios as principais fontes de receita que temos indicado para financiar as nossas festas e propaganda, o que não quer dizer que isentássemos por completo os comerciantes fixos da

contribuição compatível com as suas possibilidades.

Na mesma reunião tomou-se conhecimento de que estavam já definitivamente assentes os seguintes festas e números festivos:

Dia 28 de Junho — Abertura oficial da época balnear — Grande Marcha Luminosa organizada pelo «Orfeão de Espinho»;

Dias 6, 8 e 9 de Agosto: Grande Concurso Hípico — organização da Comissão de Turismo;

Dias 19, 20 e 21 de Setembro: Festas da Vila às quais se espera juntar, como antigamente, as tradicionais festividades de N.ª S.ª da Ajuda;

Em dias a designar: — Concurso de Pesca Desportiva pelo Sporting Club de Espinho (Secção respectiva); Torneio de Tênis a cargo da Associação Académica;

Possivelmente, concursos de Ranchos regionais, de tunas musicais, gincanas de automóveis, bicicletas, etc.

— Conforme já tivemos ocasião de sugerir, e observamos o acordo de vários elementos, entendemos que a abertura oficial da época devia começar pela inauguração do último trecho da Esplanada da Praia construído, e a Marcha Luminosa devia efectuar-se nos meados de Julho, por motivos que também já expusemos.

CASA — aluga-se No Lugar de Sales, com água encanada, luz, sete divisões e quintal. Falar na Rua 16 N.º 1023.

Citroen VENDEM-SE DOIS, um de 52 e outro de 40, estado impecável. Falar com o chausfeus Borguinhas.

MARCENEIRO — precisa-se Fábrica Horva — Rua 14 n.º 1244

Aluga-se — Armazem Rua 30 n.º 788. Informa Relojoaria Rubi — Rua 23 — ESPINHO

Sala para escritório pretende-se, próximo dos Paços do Concelho. Resposta à Redacção.

Grazieth Silva

Formada pela Escola Médica do Porto. Partos, tratamento de senhoas. R. 11 n.º 598 (esquina da R. 22).

Passa-se MERCERIA E VINHOS, por motivo de retirada. Informa Fernando Balona — Rua 33 — ESPINHO.

Casa Nova ALUGA-SE 1.º andar, no ângulo das ruas 41 e 20. Tratar na Casa Angélica — Rua 19 — ESPINHO.

Casa — Aluga-se Reparada de novo. 8 divisões, quarto de banhe e água de Caçufas, na Rua 11 n.º 786. Informa na Rua 26 n.º 333.

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. * Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50



Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação

1.ª publicação

No dia 12 de Junho próximo, pelas 11 horas, neste Tribunal, vão pela primeira vez à praça, os seguintes prédios penhorados ao executado Eduardo da Silva Salvador, casado, comerciante, de Paramos, na execução sumária que lhe move Bernardo Francisco Serralva, casado, comerciante, da Vila de Espinho, a saber: 1.º — Uma casa e terreno lavradio junto, sita no lugar da Estrada, da freguesia de Paramos, descrita na Conservatória sob o n.º 67.622 do livro B-173 e inscrita na matriz sob os artigos 5 da urbana e 1.884 da rústica, com o valor matricial de 1.572\$00. 2.º — Uma leira de mato e pinhal, sita no lugar de Peço, de Anta, descrita na Conservatória sob o número 67.623 do livro B-173, e inscrita na matriz sob o art.º 422 com o valor matricial de 240\$00, bens estes que serão postos em arrematação pelos seus valores matriciais.

Feira, 14 de Maio de 1953.

O Chefe da secção,

António Carneiro Júnior

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Leontídio Maritrio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1104-24-5-1953)

A Visita do Chefe do Estado Português a Espanha

(Continuação da 1.ª página)

os laços de fraterna e leal amizade entre Portugal e Espanha, é que o nosso ilustre Chefe de Estado, sr. general Craveiro Lopes visitou o país vizinho, a convite do generalíssimo Franco, sendo recebido com as maiores provas de verdadeira hospitalidade e carinho, através de inúmeras e imponentes cerimónias.

Desta memorável jornada de Portugal por terras de Espanha, resultou a certeza de que os dois países da Península continuarão de mãos dadas a sua missão providencial de defender a civilização cristã, em face dos perigos que presentemente a ameaçam.

COMUNICADOS

Grupo Coreográfico do Orfeão de Espinho

Madlita Braga Dias, directora do Grupo Coreográfico do Orfeão de Espinho, em face do noticia publicada no último número do jornal «Defesa de Espinho» esclarece que a deslocação a Vila Real, no próximo dia 30, do mesmo grupo coreográfico juntamente com o célebre Orfeão não pode significar qualquer desvio de orientação fraca desde o início ou tomar-se como assentimento ao espectáculo de futebol.

Como intenção lúcida, na tarefa de estreitamento das relações amistosas entre dois centros populacionais, nesta hora de inconsciência pasmosa e contra a onda grosseira de materialismo desenfreado, visa uma afirmação de espiritualidade.

Definindo posições, a remuneração do Grupo repartirá em favor de uma obra de assistência social daquela cidade.

Espinho, 21 de Maio de 1953.

n/ Madlita Braga Dias

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Retirou para Lisboa a nossa estimada assinante sr.ª D. Angela Gomes da Silva;

— Com a sua família, retirou para Gouveia onde fixou residência, o nosso estimado assinante sr. José de Barros Carvalhas.

Doentes

Tem estado doente mas já se encontra quase restabelecido, o que estimamos, o sr. Adelino Rodrigues da Silva, digno regador de Anta e nosso estimado correspondente naquela freguesia.

Despedida

Alvaro Pereira Moutinho de Oliveira, filho de Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas amigas e pede desculpa de alguma falta cometida, oferecendo os seus limitados préstimos na cidade do Rio de Janeiro — Brasil.

Necrologia

António Alves Dias (de Anta)

Na sua residência em Anta, faleceu na sexta-feira última, o sr. António Alves Dias, de 72 anos, viúvo, e sócio gerente da firma Ferreira Alves, L.da; desta Vila.

O seu funeral realizou-se ontem ao fim da tarde, para o cemitério de Anta, com grande concorrência.

— A missa do 7.º dia rezar-se-á na próxima 5.ª feira, às 8 horas, na igreja matriz de Anta.

— A família enlutada e a firma Ferreira Alves, L.da, apresentamos sentidos pésames.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Conforme anunciamos, foi aberta no dia 18 do corrente, ao público, a Biblioteca Municipal.

O seu funcionamento, a título experimental, obedece ao seguinte horário: todos os dias — das 9,30 às 12,30 h.; das 14 às 19 h. e das 21 às 24 horas.

Colaboração

Por motivo de força maior, prevenimos os nossos prezados colaboradores de que, os originais destinados ao próximo número da «Defesa» terão de ser entregues até 3.ª feira, somente se aceitando pequenas notícias sobre quer acontecimento da semana, até 5.ª feira.

Todos os originais entregues posteriormente só serão publicados, possivelmente, no n.º seguinte.

Em Paramos

Inauguração dos melhoramentos da Capela da S.ª da Guia

Conforme já anunciamos, é hoje que, na ridente freguesia de Paramos se inaugurem, solenemente, os importantes melhoramentos da Capela de N.ª Sr.ª da Guia, ali introduzidos por iniciativa do benemérito paramense e nosso prezado amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, que não se tem poupado a esforços para que tais melhoramentos possam hoje ser festivamente inaugurados, no que tem sido valiosamente coadjuvado pelo também nosso amigo sr. José Soares de Albergaria.

Entre outras cerimónias e números festivos sairá hoje, às 17 horas (cinco da tarde) e não de manhã, como foi anunciado, uma luzida procissão que tudo leva a crer atingirá grande imponência e brilhantismo.

Passa-se CASA BARTOLO Mercaria, Vinhos e Miudezas. 50 anos de existência. Motivo de doença. Falar na mesma.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 518.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 3000	5000	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha 5000	Remessa semana mais 5000	
Brasil 7000		5000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
64a. Rua 19 N.º 245—Fidal. Rua 52. N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de trigo ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO

CERVEJARIA AQUARIO
- DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 23
Mariscos — Pastéis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde da S.ª Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa TAVARES
Rua 52—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Biscuitos e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardente — Foguças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
Rua 8 — defronte da estação de S.ª P. (lado nascente) — Espinho.
Esmerado serviço de água e refrigerante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e do Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azetes
ARMAZENISTAS
Armas e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toncinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Antónia Gomes de Pinho
ARMAZÉM DE MERCEARIA
AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Arco
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS
- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREKA.

Oficina Mecânica de Mármore
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1905)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
- (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fianças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrações, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelários eléctricos.
Rua 10 n.º 385 Telefone 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no mercado de Espinho
VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçado de ras, Carteiras para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
- ESPINHO -

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se à venda na
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO
Para o Paíse **UVA** Exportação
PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159
RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412 ESPINHO
Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATÓRIOS DE FERRO COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
Encadernações simples e de luxo

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA